

ANÁLISE E DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS II



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADA

FACULDADE DE CIENCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS II

PROF.: HEBER LAVOR

NOME: EDGAR OLIVEIRA DE SANTIAGO MAT.: 07010004201

ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS DA EMPRESA GLOBEX UTILIDADES S.A



BELÉM-PARÁ-2009

EDGAR SANTIAGO

MAT.: 07010004201

RESUMO

A análise financeira das empresas vem sendo cada vez mais importante para os administradores terem conhecimento do andamento do seu empreendimento. O conceito de empresa boa ou ruim decorre muitas vezes de um cunho emocional ou através de experiências vividas, porém uma afirmação fundamentada com dados técnicos mostra-nos uma maior realidade do empreendimento para que num futuro ou até mesmo num curto prazo não venha a sermos surpreendido com a falência do investimento. O mundo dos negócios nos leva à necessidade de compreensão dos objetivos, das atividades e dos resultados das empresas, bem como das condições e fatores que influenciam. É no conjunto de indicadores financeiros e econômicos que poderemos auxiliar os administrados na correta tomada de decisões, obtendo com isso a continuidade do empreendimento e mantendo-se inserido no mercado globalizado.

Palavras-Chave: Análise Financeira, Indicadores, Continuidade, Investimento, Empreendimento.

INTRODUÇÃO

A Análise Financeira de um empreendimento não depende somente de um índice isolado, mas de um conjunto de fatos atrelados a fatores exógenos que poderemos avaliar a eficiência e continuidade das operações. Nessa linha de raciocínio, efetuaremos nosso trabalho através de uma empresa comercial de notoriedade no mercado brasileiro.

A empresa Globex Utilidades S.A foi escolhida aleatoriamente, faremos uma análise financeira de suas operações nos períodos de 2006 e 2007. O trabalho a ser executado refere-se aos dados extraídos de suas demonstrações financeiras não efetuando quaisquer comparativos com outras empresas do mesmo ramo de atividade nesse período.

As aplicações de índices financeiros, econômicos e estruturais podem oferecer informações que permitem ao analista observar certas tendências na sua avaliação. Atrelado a isso, utiliza-se de um estudo sobre o lucro operacional da empresa. Esse lucro, conhecido internacionalmente com a sigla inglesa EBITDA ¹(Earning before interest, taxes, depreciation and amortization) permite ao analista definir a capacidade da empresa de gerar caixa.

Outro fator importante na continuidade de uma empresa é quanto ao overtrading, ou seja, o desequilíbrio financeiro que pode levar à morte do empreendimento. Vários fatores são analisados na constituição desse desequilíbrio, porém o analista não pode considerar apenas um item e afirmar que a empresa vai falir, ele poderá subsidiar os administrados com informações que seus investimentos estão caminhando a passos largos para a derrota, tentando fornecer saídas para evitá-lo o quanto antes, sabendo que quanto mais tarde o problema for detectado, as saídas se tornam mais restritas ou nulas.

Desta Forma, apresentaremos a empresa Globex Utilidades S.A sob análise de índices considerados importantes para uma parecer conclusivo próximo da realidade de suas operações. Detectando pontos positivos e negativos através desses índices, servindo de suporte para mostrarmos sugestões para uma melhor eficiência e continuidade do empreendimento, melhorando suas vendas e mantendo-se como a segunda melhor empresa comercial no ramo varejista de eletro-eletrônico do Brasil.

¹ Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Globex Utilidades S.A. (“Companhia” ou “Globex”) é atualmente a segunda maior rede varejista com foco em eletro-eletrônicos e móveis do Brasil em termos de receita líquida. A Globex opera sob a marca “Ponto Frio”, marca de destaque no segmento varejista e que foi consolidada ao longo de anos de operação. Além de um diversificado portfólio de produtos, a Companhia oferece aos seus clientes diversos serviços que funcionam como instrumento de fidelização, tais como serviços financeiros, seguros, garantias estendidas e revelação de fotos digitais via web. A Companhia acredita que seu foco em atrelar serviços a produtos oferecidos aos seus clientes permite gerar uma venda por m² superior à maioria de seus concorrentes.

As lojas físicas da Globex seguem padrões de tamanho, layout e mix de produtos que variam de acordo com o formato e a localização. A Companhia disponibiliza, quatro formatos de lojas: (1) Lojas de Rua, com área de vendas de 200 a 3,5 mil m², situadas em ruas comerciais, onde há exposição de parte do mix de produtos da Companhia, abrangendo todas as categorias; (2) Lojas de Shopping Centers, com área de vendas de 120 a 2,0 mil m², onde também há exposição de parte do mix dos produtos da Companhia, abrangendo todas as categorias; (3) Megastores, com área de vendas superior a 1,0 mil m², onde a Globex expõe o mix completo dos produtos da Companhia, e utiliza parte do espaço para estabelecer parcerias com os fornecedores da Companhia para demonstração de suas linhas de produtos; e (4) “Ponto Frio Digital”, com áreas de vendas entre 70 e 300 m², com foco em produtos de tecnologia, tais como cine-foto, áudio, vídeo, informática e aparelhos celulares.

A Globex, ainda dispõe de Canais Virtuais de vendas atendendo com maior agilidade os seus clientes. Os Canais Virtuais de vendas compreendem: (1) Internet, por meio do site www.pontofrio.com.br; (2) Televendas, uma central de vendas por telefone que trabalha de forma ativa e receptiva aos consumidores; (3) Atacado, pelo qual a Companhia vende seus produtos a empresas com o fim de revenda, principalmente para redes varejistas de menor porte; e (4) Venda Corporativa, pela qual a Companhia vende seus produtos diretamente a empresas com o fim de consumo.

Por intermédio do Banco Investcred, controlada da Globex, a Companhia acredita ter sido a primeira rede varejista a oferecer amplamente produtos e serviços financeiros no Brasil. Em 2001 a Globex, se associou ao Unibanco permitindo que os saldos médios da carteira de ativos e das operações de crédito do Banco Investcred apresentassem um crescimento relevante. Produtos como o Empréstimo Fácil (Crédito Pessoal) e o Seguro de Quitação Garantida (seguro prestamista), oferecidos por meio do Banco Investcred, reforçam a estratégia da Companhia de agregar conveniência e disponibilidade de diferentes modalidades de crédito aos seus clientes. Em maio de 2006, o Cartão de Crédito Ponto Frio Unicard passou a ser oferecido em todas as lojas da rede como um instrumento estratégico para aumentar a fidelização e estreitar o relacionamento com os clientes da Companhia, que acreditamos ser fundamental para o nosso negócio.

A Globex possui grandes Centros de Distribuição, estrategicamente localizados nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e no Distrito Federal, além de Centros de Distribuição Avançados nos Estados de

Santa Catarina, São Paulo (Campinas), Mato Grosso, Goiás e Espírito Santo, que atendem compromissos de entrega das lojas físicas da Companhia, as entregas domiciliares da venda do varejo e vendas realizadas pelos canais virtuais, incluindo as vendas ao atacado.

MÉTODOS DE ANÁLISE

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Efetuada num primeiro momento uma Atualização no Balanço Patrimonial da Globex Utilidades S.A em relação seus valores absolutos nos anos 2006 e 2007, utilizando-se para isso o IGP-DI de 1,09107 ou 9,107 % com base o mês de Dezembro de 2008, foi possível efetuar uma análise simplificada desses anos pela evolução ou tendência mostrada através da taxa explícita utilizada. Desta forma, utilizando o ano de 2006 como base e os dados apresentados, percebemos uma crescente de 1,23 no total dos ativos e de 1,26 no total do passivo. Demonstrando, primariamente, uma tendência de crescimento das obrigações, com um aumento considerável nas provisões.

No ativo merece destaque a conta caixa e bancos que apresentaram o maior crescimento, no valor de 813%. No passivo as provisões apresentaram um crescimento expressivo de 262,33. Diante disso, percebemos que com esta análise vertical e horizontal foi possível identificar as contas que se apresentam com as maiores evoluções, porém somente com essas análises não serão suficientes para identificarmos o porquê desses crescimentos.

ANALISE DOS QUOCIENTES DE LIQUIDEZ

Utilizando os Quocientes de Liquidez para analisar as demonstrações da Globex podemos observar através do **Quociente de Liquidez Geral (QLG)** que a empresa vem apresentando um índice decrescente nos dois anos analisados (2006 e 2007). Porém, considerando as suas disponibilidades e seus realizáveis a longo prazo, teria condições de arcar com suas obrigações totais, uma vez que esse índice encontra-se acima dos parâmetros considerados favoráveis.

O decréscimo do índice de liquidez geral da empresa pode ser visualizado por uma maior evolução do passivo circulante e das obrigações a longo prazo em relação aos seus ativos. Vimos que ao mesmo tempo que as disponibilidades cresceram, tivemos uma crescente maior ainda nas obrigações, principalmente no que tange as “provisões” e “empréstimos e financiamentos”.

Fazendo uma análise do **Quociente de liquidez Seca (QLS)**, percebemos que a Globex não se apresenta com capital disponível suficiente para honrar suas obrigações caso a empresa pare, na totalidade, com suas vendas ou seu estoque torne-se obsoleto.

Mostra que a sua capacidade de pagamento ainda sofre influência dos estoques. Portanto, no ano de 2007 essa disponibilidade de recurso tornou-se maior devido a diminuição dos estoques, isso pode ser reflexo de uma nova política adotada pela empresa no ano de 2007 com a diminuição do número de fornecedores e revisão da relação comercial com outros, visando ganho para ambas as partes.

Através do **Quociente de Liquidez Imediata (QLI)** observamos que se considerarmos somente os recursos disponíveis da empresa Globex Utilitários S.A não conseguiríamos quitar com as obrigações imediatas. No ano de 2006 esses recursos ficaram ainda menor pela redução dos títulos e valores mobiliários que a empresa obteve.

Concluindo a análise dos quocientes de liquidez, efetuamos a análise do **Quociente de liquidez Corrente (QLC)**, onde os bens e direitos disponíveis pela empresa a curto prazo são suficientes para arcar com as obrigações imediatas. No exercício seguinte mostrou-se com esse índice menor, não afetando a sua capacidade de honrar com seus compromissos a curto prazo, com seus direitos que ainda tem por receber.

Desta forma, podemos concluir nesta análise que a empresa Globex Utilidades S.A apresenta-se com um índice de liquidez acima dos parâmetros considerados favoráveis para honrar suas obrigações a longo prazo e aquelas de curto prazo, considerando o que tem por receber de clientes a curto prazo. Se considerarmos somente sua disponibilidade em caixa não se apresenta suficientemente capaz de quitar suas obrigações.

ANÁLISE DOS QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO

Quanto à estrutura de capitais observa-se que a empresa durante o período analisado de 2006 e 2007, apresenta um capital próprio inferior ao de capital de terceiros, situação não sendo considerada favorável num primeiro momento, pois a empresa fica dependente de terceiros.

Percebemos que a **participação alheia no recurso total da empresa** representa mais da metade, fator este que não é considerável favorável para a autonomia da empresa. Esse índice foi agravado no ano seguinte podendo ser atribuído a isto um aumento nos empréstimos e financiamentos.

Através da **composição do endividamento**, fazendo uma relação das dívidas a curto prazo com as dívidas totais, foi possível observar que no ano de 2006, 92,09% das suas dívidas são para liquidez a curto prazo, fato este não sendo favorável porque força a empresa gerar mais receitas a serem disponíveis em um prazo menor. Porém, no ano seguinte esse número decresceu, a empresa conseguiu obrigações, como os empréstimos e financiamentos, a serem liquidados a prazos maiores. Vale ressaltar que

parte desta dívida a curto prazo são atribuídos ao Banco Investcred para suas operações de crédito.

Quanto à **garantia do capital próprio** sobre o de terceiros, percebemos um índice não muito favorável porque reflete quanto de capital próprio são suficientes para resguardar o capital alheio, ou seja, a solidez do capital próprio. Observa-se que meu capital não é suficiente para dar cobertura ao capital de terceiros, tão pouco restar alguma sobra.

Desta forma, percebemos que no geral o índice de endividamento desta empresa não se apresenta em condições satisfatórias, porém, devemos levar em consideração a dívida bruta atribuída ao Banco Investcred que utiliza dos recursos para as operações de crédito a qual a empresa atrela seus produtos.

QUOCIENTES DE ATIVIDADES

ROTATIVIDADE DE ESTOQUE

A rotatividade de estoque consiste em determinar o número de vezes que a empresa renova seu estoque durante o ano. A divisão dos custos dos produtos vendidos pela média dos estoques nos permite obter esse número. O giro do estoque nos permite avaliar o tempo necessário que terei para repor o capital para custear novas mercadorias e a eficiência das vendas. Quanto maior a rotatividade, mais rápido se consegue obter o capital e assim diminuir os custos para tal obtenção, podendo observar que as vendas foram bem sucedidas. Assim sendo, a empresa Globex Utilidades S.A através dos dados expostos nas demonstrações financeiras, nos permitiu avaliar que obteve uma rotatividade de seis (6) vezes durante o ano, ou seja, de dois em dois meses havia uma troca em seus estoques, considerando os períodos 2006 e 2007.

Vale ressaltar que o aumento no giro de estoque não significa necessariamente um aumento nos lucros, uma vez que, as despesas também aumentam. Deve-se tentar buscar um equilíbrio entre o estoque e as vendas para que se tenha um bom grau de rotatividade e não haja perda de clientela devido à falta de mercadoria.

ROTATIVIDADE DOS ATIVOS

Esse quociente indica o número de vezes que o ativo se renovou pelo volume das vendas, recuperando o investimento aplicado. Este índice é obtido pela divisão do número de vendas líquidas realizadas e a média dos ativos da empresa. A Globex Utilidades S.A apresentou, tanto nas atividades do ano de 2006 como no ano de 2007, uma rotatividade do ativo positiva, superior a uma unidade, permitindo dizer que o

volume das vendas é maior que o volume dos ativos, comprovando a boa utilização e aplicação dos recursos.

Observa-se que houve no ativo da Globex Utilidades S.A uma rotatividade de duas vezes, considerando os períodos analisados. Isso é importante porque podemos observar que são maiores as chances da empresa de cobrir suas despesas, tendo uma boa margem de lucro.

Desta forma, podemos considerar essa rotatividade positiva, haja vista no aumento da margem de lucro que apresenta demonstrou de um ano para o outro.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

Prazo médio de recebimento é o tempo médio que a empresa financia a venda de seus produtos. É o tempo que os seus clientes demoram a pagar os produtos ou serviços adquiridos. O resultado obtido permite a empresa saber, em média, quantos dias ela terá para receber os frutos de suas vendas.

Quanto maior esse indicativo, maior a necessidade de capital de giro para manter os seus clientes, significando que as vendas ou serviços estão sendo financiados. Assim como a rotatividade de estoque, não é interessante para a empresa que o capital não esteja disponível para novas aquisições. Um menor tempo é fundamental para o resgate dos seus direitos.

Na Globex Utilidades S.A, o prazo médio de recebimento no ano de 2006 foi de 31 (trinta e um) dias, tendo um aumento no exercício seguinte para 37 (trinta e sete) dias, ratificando um aumento dos financiamentos de suas vendas. Esse aumento pode ser confirmado na ascensão da conta créditos, do ativo circulante. No exercício de 2006 era de R\$ 333.527,00, passando para R\$ 428.878,00 em dezembro de 2007. Podemos identificar esse índice como positivo, uma vez que, seu prazo de pagamento apresenta-se com prazo superior ao de recebimento.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo médio de pagamento é definido pelo tempo médio que a empresa dispõe para quitar suas obrigações, ou seja, o financiamento obtido para custear suas compras. A obtenção do prazo médio se dá pela divisão da conta “fornecedores” pelas compras efetuadas, esta por sua vez, divide por 360 para obter a média em numero de dias. Esses dias equivalem ao tempo de retardo para pagar seus fornecedores, portanto, quanto maior esse tempo, melhor para a empresa, porque terá mais tempo com capital disponível para efetuar investimentos, equilibrar suas contas e “recuperar” o capital que está com terceiros.

Diante disso, analisamos que no ano de 2006 a empresa Globex Utilidades S.A teve uma média de 88 (oitenta e oito) dias para quitar suas obrigações, tendo um decréscimo no final do exercício seguinte que passou para 64 (sessenta e quatro) dias. Mostrando-nos, de um ano para o outro, uma redução do prazo médio de pagamento junto aos seus fornecedores. Porém, mesmo com esse decréscimo, o tempo médio para pagamento encontra-se de maneira satisfatória porque efetuando uma comparação com o prazo médio de recebimento, percebemos que a empresa ao quitar suas obrigações já tem recebido os proventos resultantes de suas vendas, possuindo com isso um capital de giro para a continuidade de suas operações.

QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO

O quociente de posicionamento relativo pode ser obtido pela relação do prazo médio de recebimento e o prazo médio de pagamento. Este índice permite avaliar se a empresa esta recebendo pelas suas vendas, antes ou depois, de efetuar novas compras. Esse indicador se apresenta favorável quando o quociente dos prazos médio de recebimento e pagamento for menor que 1(um).

Na empresa Globex Utilidades S.A, o índice de posicionamento relativo apresentou-se favorável, sendo de 0,36 no ano de 2006 e de 0,58 no ano de 2007. Isso representa que não há necessidade de capitais adicionais para esta empresa adquirir novos produtos, uma vez que, está recebendo pelas suas vendas antes de quitar com suas obrigações. Diante disso, podemos concluir que a Globex Utilidades S.A apresenta-se com a situação favorável neste índice, está evitando o endividamento e permitindo a continuidade de suas operações.

QUOCIENTE DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade, também conhecidos como índice de lucratividade nos mostram qual o grau de êxito econômico que a empresa obteve, ou seja, o retorno que o empreendimento está lhe proporcionando.

O giro do Ativo, ou rotação, mostrou-se numa crescente nos períodos analisados, dando-os uma boa imagem em relação ao nível de eficiência com que são utilizados os recursos. A margem líquida mostra-nos o retorno obtido com as vendas, lucratividade. Percebemos que esse percentual se manteve de um ano para o outro. A empresa obtém um retorno, ou uma sobra de R\$3,00 para cada R\$ 100,00 de vendas, deduzidas as despesas. A influência no lucro líquido da empresa e, por conseguinte na sua margem, pode estar atrelada ao desconto praticado sobre o preço normal, uma vez que, as provisões para os mesmos são feitos de acordo com o ciclo de vida de cada categoria e os dias de estoques, definindo assim o desconto a ser ofertado para as vendas.

Diante desses resultados e efetuando a multiplicação desses dois fatores econômicos, obtemos a rentabilidade do investimento. Nota-se que o volume de vendas é considerável nos períodos analisados, porém a lucratividade obtida frente a esse volume não parece está na mesma proporção. Percebemos que a empresa concentra seu ganho no giro do ativo, objetivando a quantidade e a eficiência dos mesmos.

Na taxa de retorno sobre o capital próprio, podemos identificar do ponto de vista dos sócios, quanto eles terão de retorno frente ao capital que investiram, nos anos analisados vimos que os sócios terão um lucro líquido de R\$ 0,12 para cada R\$ 1,00 investido; E ainda terão o retorno do seu capital investido em aproximadamente 8 anos.

TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA

Para analisarmos o grau de insolvência da empresa Globex Utilidades S.A, foi utilizado o modelo de KANITZ. Esse modelo de previsão de falência de acordo com o próprio autor consiste em uma ferramenta estatística, não explicando como chegou à forma de cálculo:

“Para calcular o fator de insolvência ... usamos uma combinação de índices, ponderados estatisticamente... Trata-se de uma ponderação relativamente complexa...”

Portanto, através dos cálculos realizados junto às demonstrações da empresa, chegamos ao um número denominado de fator de insolvência que apresentou nos anos de 2006 e 2007 graus de solvência de acordo com a tabela divulgada pelo autor Stephen Charles Kanitz. Nesta tabela que varia os fatores de -7 a +7, considera as empresas em níveis de solvência, aquelas com fator de insolvência igual ou acima de zero(0). Seguindo uma seqüência decrescente, Os valores até -3 são considerados na condição de penumbra e abaixo disso em condições de insolvência, ou seja, com maior possibilidade de falência.

Diante disso, percebemos que a empresa mostra-se com fator três nos anos analisados, não se apresentando com indícios de liquidação, porém, somente esse fator não é suficiente para uma afirmação conclusiva, precisamos adicionar outros fatores como, por exemplo, o overtrading.

DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO (OVERTRADING)

O desequilíbrio financeiro (overtrading) pode ser visto numa empresa quando seu capital de giro não é suficiente para bancar seu nível de atividade. Desta forma, as empresas estão sujeitas as forças que atuam no cenário econômico. Quando percebemos

que esse endividamento obtido pelo insucesso de pagamento, gera novas obrigações, observamos que a entidade está com um desequilíbrio e pode chegar à falência.

Segundo Silva, José Pereira da. “Do ponto de vista financeiro, overtrade indica que uma empresa vem efetuando grande volume de negócios, sem dispor de recursos adequados e suficientes para financiar suas necessidades de capital de giro”.

Um dos sintomas que a empresa demonstra para representar um Overtrading são os crescimentos desordenados do ativo permanente, ou seja, fazendo uma análise vertical na Globex Utilidades S.A percebemos que no ano de 2006 o ativo circulante representava 70 % do ativo total, diminuindo para 68% no ano seguinte. Desta forma, numa análise preliminar, considera positiva a avaliação desta empresa porque seu capital de giro representa a maioria, sendo importante para sustentar suas operações. Isso pode ser exemplificado ao dividirmos o ativo permanente da Globex pelo seu Ativo total, obtendo o resultado de 23% em 2006, reduzindo para 21% em 2007, ou seja, o valor correspondente do permanente da empresa em relação ao seu total.

Outro fator que pode ser constatado no desequilíbrio financeiro da empresa é o seu capital próprio, ou seja, a sua autonomia financeira, não tendo muito capital com terceiros para não causar uma dependência. Desta forma, podemos observar que no ano de 2006 a Globex Utilidades S.A apresentou apenas 40 % do seu capital próprio, diminuindo para 34% no ano seguinte, nos levando a conclusão que mais da metade de seu capital encontra-se com terceiros, fazendo perder a autonomia financeira e posteriormente ter algum desequilíbrio financeiro.

Mais um sintoma do overtrading que podemos avaliar é o capital de giro próprio, na Globex analisamos que o índice do capital de giro próprio não se apresenta favorável, uma vez que, o percentual do ativo circulante que está sendo financiado por capital de terceiros corresponde a 83% no ano de 2006, aumentando para 97% no ano seguinte. Porém vale destacar que a empresa atrela seus serviços a financiamentos através do banco Ivestcred que permite esses financiamentos para continuidade de suas operações.

Uma margem líquida pequena pode dar uma idéia de que os produtos não estão sendo bem aceitos no mercado, portanto como a empresa obteve uma constante no ano seguinte e o seu giro é favorável, não é possível identificar esse fator como relevante para o desequilíbrio.

O desequilíbrio financeiro também pode ser observado no Ativo circulante, no que se refere aos excessos de estoques ou créditos a receber. Desta forma, dividindo o estoque da empresa Globex Utilidades S.A pelo seu ativo circulante, tem-se a indicação de quanto do ativo foi absorvido. No ano de 2006, 38% do ativo encontrava-se no estoque, enquanto que em 2007 era de 26%, mostrando que não está havendo um excesso de estoque nessa empresa, visto que a rotatividade do mesmo encontra-se em situação satisfatória.

Nota-se que o percentual de estoque financiado por capital de terceiros encontra-se elevado nesta empresa, constatou-se que em 2006 era de 120% aumentando para 122% em 2007. Este dado, não é bom, porque poderá diminuir o capital de giro e provocar num futuro, um desequilíbrio. O ideal seria que os financiamentos dos estoques não superassem a 75%, visto que ele representa o percentual que meu estoque está sendo financiado por terceiros. Além disso, percebemos que o aumento de capital alheio está sendo superior ao aumento das vendas, fato não sendo considerável favorável, já que a dependência junto a terceiros só vem a aumentar e diminuir a autonomia financeira.

Diante dos fatos apresentados na análise do overtrading, podemos concluir que a empresa Globex S.A mostra-se com alguns indícios que podem levá-la ao desequilíbrio financeiro, principalmente no que se refere à dependência do capital alheio. Essa dependência não sendo superada pelo volume de vendas e atrelada a isso, não obtiver uma margem líquida também crescente na mesma proporção, a empresa poderá estar caminhando a passos largos para um desequilíbrio financeiro.

ESTUDO DO EBITDA

O lucro operacional Ajustado é de acordo com Silva, José Pereira da. “uma medida de performance operacional, que considera as receitas operacionais líquidas, menos os custos e as despesas operacionais, exceto as depreciações e amortizações”. Desta forma, este indicador poderá nos mostrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional.

O fato de considerarmos as depreciações e amortizações consiste delas não representarem desembolso, ou seja, saídas de caixa.

O *EBITDA* representa o potencial de geração genuinamente operacional de caixa que o ativo operacional de uma empresa é capaz de produzir, antes inclusive de considerar o custo de qualquer capital tomado emprestado. Não corresponde ao efetivo fluxo de caixa físico já ocorrido no período porque parte das vendas pode não estar recebida e parte das despesas pode não estar paga.

Abaixo se encontra a demonstração do resultado do exercício simplificada da empresa Globex Utilidades S.A com o cálculo do *EBITDA*.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

	2006	2007 (em mil)
Vendas	3.173.154,52	3.467.435,7
(-) CMV (Custos Mercadorias Vendidas)	2.569.371,65	2.874.162,06
(=) Lucro Bruto	603.782,86	593.273,68

ANÁLISE E DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS II

(-) Despesas Operacionais(Vendas e Administrativas)	482.528,98	607.023,34
(=) EBITDA ou lucro operacional ajustado	121.253,88	(13.749,66)

Após observar o lucro operacional ajustado da empresa nos períodos de 2006 e 2007, percebemos que a empresa usa dos empréstimos e financiamentos para alavancar suas operações. A sua capacidade de gerar caixa não se encontra com padrões favoráveis, uma vez que, o *EBITDA* está decrescente no ano seguinte e mostrando-se negativo.

Porém, devemos atentar para o fato de que como a empresa se utiliza de uma instituição financeira (Investcred) para o fomento da sua atividade, há aumento da sua despesa financeira. Desta forma, esse fator não deve ser analisado isoladamente, devendo atribuir a ele outros fatores descritos neste trabalho.

ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS

- Índices de liquidez acima dos parâmetros favoráveis para quitar obrigações a longo e curto prazo, considerando o que ainda tem por receber a curto prazo.
- A rotatividade dos estoques e dos ativos mostra-se em índices adequados porque mantêm uma boa relação tanto dos custos em relação aos estoques como das vendas em relação ao ativo, sendo comprovado no aumento da margem de lucro.
- Os prazos médios de recebimentos estão sendo satisfatórios em relação aos prazos de pagamentos, mostrando-nos um índice de posicionamento relativo adequado, uma vez que, ao vencerem as obrigações, já terá disponibilidade para quitar as mesmas.
- O termômetro de insolvência de acordo com a tabela de Kanitz, coloca a empresa com um fator de solvência número 3, significando menores probabilidades de falência nos anos analisados.
- O giro do ativo mostra-se com índice satisfatório, uma vez que, determina a eficiência com que os mesmos são utilizados, refletidos no volume de vendas.

ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS

- O Índice de liquidez para honrar suas obrigações imediatas, considerando somente o que tem disponível, não é suficiente. Sua capacidade de pagamento ainda sofre influencia dos estoques.
- Os índices de endividamento não são considerados satisfatórios, uma vez que, a empresa está operando em sua maioria com capital de terceiros.
- A margem líquida da empresa não se mostra muito elevada, ocasionando uma redução na rentabilidade, fazendo com que se tenha um prazo maior para o retorno daquilo que foi investido.
- Detectados alguns sintomas que podem levar a empresa ao desequilíbrio financeiro.

SUGESTÕES

Após a aplicação de índices financeiros, estruturais e econômicos, foi possível detectar pontos positivos e negativos na empresa Globex Utilidades S.A. Portanto, sugerimos aos administradores que passem a rever os financiamentos da empresa, uma vez que, o grande problema detectado é que há uma concentração de capital de terceiros maior que o capital próprio.

As suas disponibilidades e prazos de pagamentos e recebimentos estão diminuindo. Notamos que os parcelamentos encontram-se numa crescente, desta forma é interessante que tentem buscar alternativas para que diminua os prazos ou até mesmo o parcelamento, tentando efetuar as vendas à vista em um número maior.

Sugerimos também, que a política de redução de preço através de descontos nos produtos, seja reavaliada. Notamos que os giros do estoque e do ativo estão com prazos satisfatórios, então, uma permanência um pouco maior do estoque, objetivando uma margem líquida maior e evitando num primeiro momento o desconto, poderia aumentar a rentabilidade do empreendimento e com isso diminuir o retorno do investimento aplicado.

Além disso, a empresa poderia tentar aumentar junto aos seus fornecedores os prazos maiores para pagamentos, tendo com isso maiores disponibilidades. Poderá adotar novas estratégias de mercado.

CONCLUSÃO

Após a aplicação dos índices financeiros, econômicos e estruturais na empresa Globex Utilidades S.A nos anos de 2006 e 2007, foi possível concluir que a empresa se encontra numa situação de estabilidade, tendo capacidade para honrar suas obrigações. Porém, o aumento de índices considerados ruins para empresa está crescendo, fazendo com que os gestores passem a avaliar com mais cuidado certas políticas adotadas para não ocasionar a descontinuidade do empreendimento.

Do ponto de vista financeiro, percebemos que a empresa mostra-se dependente dos seus estoques para liquidar suas obrigações, suas disponibilidades não são suficientes para tais pagamentos. Porém, no geral, considerando o que tem por receber ela apresenta-se com padrões considerados favoráveis.

No que se refere ao seu endividamento, concluímos que a empresa é dependente de capital de terceiros perdendo com isso a sua autonomia patrimonial, a concentração do capital alheio nas atividades tira o poder de compra desta empresa, fato este que o overtrading destaca como um dos passos para o desequilíbrio. Percebemos também a grande concentração do endividamento a curto prazo, forçando a geração de renda para cobrir os custos necessários.

Do ponto de vista Econômico, as atividades operacionais da empresa mostram-se em condições satisfatórias, uma vez que, a rotatividade do estoque mostra a boa aceitação do mercado e a rotatividade do ativo mostra a boa eficiência nas vendas. Concluímos que o ponto forte das vendas da empresa estar em financiá-las, diante disso destacamos o bom prazo de recebimento que a Globex vem tendo a seus credores, visto que, quando vencem as suas obrigações ela já se encontra em condições de quitá-las, não tendo que recorrer a empréstimos.

De um modo geral, essa estabilidade a qual nos referimos não deve ser considerada com um fator positivo porque muitos pontos que foram destacados como positivos na análise desta empresa vem decrescendo no ano de 2007, porém seria necessária a análise de pelo menos mais um período para termos a noção exata de que a empresa continua nessa decrescente. A comparação com empresas do mesmo ramo de atividade neste período também poderíamos nos auxiliar em detectar se a empresa através de seus financiamentos e parcelamentos está buscando a melhor saída num momento de crise por exemplo.

Desta forma, vale destacar que com os métodos utilizados durante o período e sem aprofundarmos nos pontos condizentes a fatores externos, concluímos que a empresa deva começar a repensar em algumas estratégias para tentar buscar a sua autonomia patrimonial e conseqüentemente ter recursos financeiros e econômicos para novos investimentos e continuidade do seu negócio, não deixando que a dependência ao capital alheio torne-se uma bola de neve.

http://www.humbertorosa.com.br/Banco_de_Artigos/Seminarios/C7pN_2004_2/Ebitda_Massaki_Andre.pdf acesso em 15/06/09 17:55

http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo_-_Rentabilidade.pdf
acesso em 16/06/09

http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo_-_A_Caminho_da_Falncia.pdf acesso em 18/04/09 as 2300 hs

Um estudo sobre o desequilíbrio econômico das empresas, heber lavor Moreira

Análise financeira das empresas – José pereira da silva 9ª edição editora atlas 2008 são Paulo

<http://www.globex.com.br/globex/index.htm> acesso em 19/03/09 22:00 hs

